

## Ata n° 2329

Aos vinte e oito dias do mês de julho de 2023 (dois mil e vinte e três), às 19:00 (dezenove) horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Sérgio Antonio Calegari, os senhores vereadores: Adhemar Alexandre Dondel, Damiana Didomenico, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Maria Elena Prando Trevizan, Modesto da Cas e Nelso Antonio Dall’Orsoletta. O Presidente justifica a falta do vereador Fabiano por questões de saúde. Pedindo a proteção de Deus, o Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta casa. Logo, solicita ao Assessor que faça a leitura da ata da sessão anterior. Após a leitura, foi colocada em discussão e votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente solicita à Secretária a leitura do convite feito pela Secretaria de Educação do evento público para participação de entrega a premiação do concurso de fotografia, que acontecerá dia 10 (dez) de agosto, havendo participação especial de um comediante. Não havendo nada na ordem do dia, o Presidente passa à palavra livre, iniciada pela **Vereadora Damiana** que cumprimenta a todos e deixa registrada a reclamação dos moradores da Rua Duque de Caxias, onde pedem a construção da calçada em uma das curvas da rodovia. Esclarece que já houveram indicações feitas, mas que não obtiveram resultados e que ainda estão no aguardo de providências. Em seguida, a palavra sucede ao **Vereador Nelso** que saúda os presentes e comenta sobre a reiniciação das obras na comunidade de São Cristóvão que se estende à comunidade de São Pedro, justifica a pausa por conta da falta de material. Deixa a conhecimento de todos, que quando há um projeto a ser executado, é feito uma média da quantia de material que será utilizado em cada parte da obra, assim sendo registrado em documento. Desta forma, se houver insuficiência, deverá ser feito outro documento, solicitando o mesmo. Também comenta sobre a Avenida Simão Proner, a qual há muitas crianças próximo a localidade do parque de diversões andando de bicicleta, e que muitos carros passam em alta velocidade, descuidando a atenção. Pede o posicionamento da administração pública quanto aos policiais militares para multar os motoristas que infringem a lei sobre o excesso de velocidade, sendo por radar ou fiscalização; pede urgência para prevenir acidentes. Logo, a palavra passa a **Vereadora Maria Elena** que cumprimenta a todos que fazem presença nesta casa e descreve sobre a professora Isaíra, que veio a falecer, comentando que disciplinou muitos jovens, sendo uma pessoa alegre e firme como educadora. Comenta sobre o cemitério que está cada vez mais cheio, mas que muitas pessoas não querem ser sepultadas ou cremadas após a morte, assim deixa de reflexão para pensar no que queremos que aconteça com o nosso corpo após o falecimento. Também elogia a festa do agricultor, enfatizando o fato que cada vez mais, pessoas deixam de exercer esta

profissão. Disse que nos dias atuais, as pessoas optam por serem empresárias, pois diversas empresas implicam o agricultor de exercer sua profissão. Muitas pessoas acham que o papel do cultivador é uma tarefa simples, mas descreve que existe um processo pacioso para que a colheita seja efetuada, principalmente do estudo que deve ser feito sobre as doenças das angiospermas e o cuidado para que floresça saudável. Também enfatiza o fato que as pessoas que exercem essa profissão, tem muito amor a terra, pois não tem tarefas fáceis; deixa sua afirmação que o governo deve valorizar e ter um olhar carinhoso para os produtores rurais, pois além de tudo, também querem receber pelo seu esforço. Comenta sobre o motivo dos filhos de agricultores não quererem seguir o mesmo caminho que de seus pais, justifica que geralmente é pela monetização, visto que, muitas vezes não conseguem dar o giro, perdendo assim, seu lucro; com isso, preferem trabalhar de carteira assinada, recebendo seu salário fixo. Logo, o **Presidente** complementa a fala da Vereadora sobre a evolução tecnológica dos maquinários agrícolas, as quais exigem um número maior de marchas por conta do motor. Descreve que no município tem poucos produtores que tiram sua subsistência através do plantio; e existem mais de seis mil vagas estadual para o cargo de motorista, visto que, muitas pessoas teriam que se adequar com a nova tecnologia implantada nos caminhões; e referente ao governo, já houveram grandes crises e no ano seguinte, piorou, assim sendo um momento onde tem que se reinventar para não sofrer prejuízos. Fala sobre a desigualdade monetária, devido ao valor que o agricultor vende seus insumos, comparado ao valor que é vendido aos mercados, sendo algo que está prejudicando a profissão. Finaliza, comentando sobre a realidade do agricultor, que trabalha de segunda à segunda, sem dia de descanso; concorda que fazem isto por amor e que trabalhar é honrar a sua dignidade. Por fim, os convida para a próxima reunião no dia 04 (quatro) de agosto de 2023 (dois mil e vinte e três). Não havendo mais nada a tratar, o Presidente mandou que se lavrasse a presente ata, que uma vez aprovada vai por todos assinada.

Sergio Antonio Calegari

Nelso Antonio Dall' Orsoletta

Maria Elena Prando Trevizan

Fabiano Miqueloto

Damiana Didomenico

Adhemar Alexandre Dondel

Modesto Da Cas

Juventino José Savaris Junior

Gervesson Antonio Cadore